

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**  
Bêco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro, Povoas, Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja e Sarrazola.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

## ASSINATURA

Ano, série de 50 números . . . . . 20\$00  
Semestre, série de 25 números . . . . . 10\$00  
Estrangeiro, ano 50 números . . . . . 50\$00  
Colónias . . . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de tôdas as terras da sua região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTÍCIAS

### MAJOR AFONSO LUCAS

Na sua casa de Sarrazola encontra-se, acompanhado de sua família, a passar alguns dias de veraneio, o sr. Major José Afonso Lucas, illustre director do Parque de Engenharia Militar de Lisboa e prestimoso amigo da frêguesia de Cacia.

A S. Ex.<sup>a</sup> e Ex.<sup>ma</sup> Família apresentamos respeitosos cumprimentos de boas viudas.

\*\*\*

### PRECES PELA PAZ

Sua Eminência, sr. Cardial Patriarca de Lisboa, em face da tranquillidade em que neste momento se debatem as nações, cuja discordia ameaça generalizar o flagelo devastador da guerra, ordenou que em tôdas as igrejas paroquiais se façam preces especiaes pedindo a Deus a Paz.

\*\*\*

### O QUE LHE SAIU NA RIFA...

Em Vila Nova de Poiares realizaram-se os tradicionais festejos à Senhora das Necessidades e a comissão promotora sorteou um bezerro que ficou pertencendo ao sr. Manuel Inácio Ferreira.

Sucedeu porém, que o bezerro, ao vêr-se de posse do seu novo dono, correu contra a espôsa dêste, dando-lhe uma marrada que lhe ocasionou ficar sem 4 dentes e com algumas contusões pelo corpo.

Mas o que lhe havia de sair na rifa...

\*\*\*

### ACÇÃO REGIONALISTA

A Comissão de Melhoramentos de Amioso Fundeiro (Alvares), com sede em Lisboa, teve a amabilidade de nos endereçar o seguinte officio:

Lisboa, 20 de Setembro de 1938.—Ex.<sup>mo</sup> Sr. Director do Jornal «Ecos de Cacia».—Ex.<sup>mo</sup> Sr.—Tendo reunido no dia 11 do corrente, em assembleia geral, a Comissão de Melhoramentos de Amioso Fundeiro (Alvares), muito nos honra participar-lhe que nessa reunião foi aprovado um voto de louvor ao bem redigido jornal de V. Ex.<sup>a</sup>, sendo dispensada nessa altura uma carinhosa manifestação a esse periódico pela valiosa colaboração que tem dado à obra regionalista do nosso organismo.

Com os votos de muitas prosperidades, desejamos-lhe saúde e regionalismo. Pela Comissão de Melhoramentos de Amioso Fundeiro (Alvares).

O Presidente

**Manuel Antão Barata**

O Secretário

**Manuel Sacramento Tomé**

Conscios do nosso dever cumprido, sensibiliza-nos a atitude dos fundeirenses, para quem vão mais uma vez as nossas sinceras afirmações de solidariedade à Causa Regionalista—cu seja ao engrandecimento da Pátria.

## A Ponte de Angeja a Cacia

Foi recebida com franca alegria em tôda a nossa região a noticia de terem começado os trabalhos preliminares de sondagem para a construção da nova ponte, na Estrada Nacional n.º 8-1.<sup>a</sup>, em substituição da velha e escangalhada ponte que liga a nossa frêguesia à de Angeja e que serve ao trânsito do sul e norte do país, que é importantíssimo.

Há muitos anos já que se reclamava êste melhoramento para a região do Baixo Vouga, sem que os políticos que tanto alarde faziam para manter os seus *principios e fins*, afirmando que os interesses dos povos eram salvaguardados e defendidos com honestidade, fossem capaz de o realizar, quando eles bem avaliavam a necessidade de transformar aquela ruina de madeira que dançava sobre o rio Vouga a ameaçar o trânsito e que ocasionou alguns desastres.

Razão justificada têm os povos de se sentirem alegres com o início dos trabalhos de sondagem para a construção da nova ponte e essa alegria devem-na ao Governo do Estado Novo que, com a sua vasta politica de melhoramentos, vem dar à laboriosa região do Baixo Vouga uma satisfação justissima à aspiração que a tem preocupado, visto que é uma obra de grande interesse regional mas também de engrandecimento para a vida

económica da Nação.

A boa vontade que a «Liga Regional do Baixo Vouga» despendeu junto das entidades competentes e a sensata orientação dos chefes do distrito, assim como a coadjuvação das juntas de frêguesia nas constantes petições, muito contribuíram para que o melhoramento da nova ponte seja um facto. E junto dêsses valores a reclamar justiça, o *Ecos de Cacia* humildemente os tem acompanhado e acompanhará sem desfalecimentos nem canseiras, mas sentindo-se orgulhoso por cumprir o seu dever.

O projecto da nova ponte encontra-se concluído, devendo muito brevemente ser posta a concurso a respectiva obra, e, segundo nos dizem, vai ser uma ponte bastante larga, sólida e construída de maneira a não impedir o transito a quando das grandes cheias, pelo que, nos últimos invernos, causou enormes prejuizos ao comércio e indústria que são obrigados a servir-se pela E. N. n.º 8-1.<sup>a</sup>.

O contentamento, pois, que vai entre os povos da nossa região é justissimo. Louvar o Governo é nosso dever, é dever dos povos do Baixo Vouga que são sempre gratos a quem os protege na senda do progresso, na obra de engrandecimento que merecem os laboriosos centros desta vasta região!

## Espírito de sacrificio

Para muito poucas pessoas será dado compreender—isto na extensa acepção (neste caso, extensa) da palavra—o quanto representa, aos olhos do mundo, o sacrificio—dizei melhor—o espírito de sacrificio expendido nestes últimos dias pelo eminentissimo homem público que é o sr. Chamberlain. Sacrificio pessoal para um homem que se encontra nos umbrais dos setenta anos, tendo para mais, recebido nesse momento histórico do sacrificio, o baptismo do ar, pois foi de Londres a Munich de avião. Sacrificio político, pois, sendo o chefe prestigioso do governo mais forte do maior império de todos os tempos, sendo como é—pois diversos

factores políticos, de segurança, e a tradicional honradez britânica para com os tratados—o representante dum leal país para com a França, essa amizade o leva a efectivá-lo. Esse sacrificio e muito apreciado do lado de cá da Mancha, muito principalmente pela Alemanha, pois ela sabe medir *pela medida própria* o valor *«dele»!* E sabe medir, porque, poucas nações como ela, sabem a extensão do poderio inglez. Ninguém será capaz de classificar de *«humilhante»*, o gesto do sr. Chamberlain, mas, sim, classificá-lo de, *um gesto nobre*, dos mais lidimos e que, por ser levado a efeito com *o fito único* de salvar a Paz do Mundo duma catás-

trofe assombrosa—maior que a de 1914,—merece por tudo isto, o respeito mais profundo de todo o mundo. Que importa que o Tratado de Versalhes tenha sido iniquo e que *«alguem»* classifique de *«ficção má, como nacionalidade»*, a Checoslovaquia? Os tratados são sempre os tratados e devem cumprir-se. Cumpre agora a *«todos»*, saberem sacrificar-se como o sr. Chamberlain se sacrificou, isto sem mencionar nomenclaturas, para que esse nosso sagrado direito à Paz, seja respeitado e o pobre mundo possa respirar livremente. Para opressão, cremos que já basta. Tem até já, sido demasiada!

Argus.

## ECOS & NOTÍCIAS

### SOMAS DO DESEMPREGO

Até Março dêste ano, segundo o *Diário de Lisboa*, o Fundo de Desemprego, que começou a cobrar-se em 1932, atingiu 256:963 contos. Lisboa, à sua parte, contribuiu com cerca de metade, 121:650 contos, e o Porto com a quinta parte, 52:538 contos.

Depois do Porto, foi Setúbal o distrito onde a cobrança mais rendeu: 12:830 contos saltando-se para 9:593 (Braga) e 6:466 (Coimbra).

\*\*\*

### AS TURCAS

Na Turquia vão realizar-se as eleições municipaes, em que, pela primeira vez, as mulheres votarão e também poderão ser eleitas vereadoras.

\*\*\*

### AGRICULTURA

Com as últimas chuvas a agricultura foi beneficiada, mormente os nabais e pastos que se apresentam prometedores.

\*\*\*

### MELHORAMENTOS RURAIS

Até ao fim de 1940 podem ser gastos em obras de utilidade pública mais de 40 mil contos, segundo a verba que o Governo destina a êsse fim.

E como as obras e melhoramentos a executar ficam a cargo de organismos concelhios, lembramos às entidades da nossa região não se esqueçara do que há por aí a fazer—que são grandes necessidades.

A ocasião é oportuna—e também sómos pagantes.

\*\*\*

### NÃO É ASSIM?

Se a Alemanha se encontrasse no lugar de Portugal, quanto a essa *«dóida teoria das minurias»*, eu não sei, francamente, o que seria feito do socêgo e segurança do país irmão e amigo, que é o Brazil! Dada a riqueza do país e a quantidade enorme de portugueses que por lá mourejam o pão quotidiano, *se fossem alemães e país ex-alemão*, era o cabo dos trabalhos!!! A maldita cobiça e a insegurança em matéria de armamentos de certos povos, é que permitiriam casos como o da Austria! Não é assim?

\*\*\*

### BAILES

Organizado pelo «Unidinhos Jazz de Cacia» e «Grupo Musical Caciense», tiveram lugar no último domingo, cada um dêstes nas suas salas, dois bailes para tôda a mocidade, os quais estiveram largamente concorridos.

## SONETO

A UM INDIVÍDUO QUE LHE CRITICOU UM SONETO

Cara de rên com fumos de juís,  
Figura de presepe, ou de entremez,  
Mal haja quem te sofre e quem te fez,  
Já que mordestes as decimas que fiz.

Hei-de por-te na testa um T com um giz,  
Por mais e mais pinôtes que tu dês;  
E depois com dois murros ou com trez  
Acabrunhar-te os queixos e o nariz.

Quem de cachola vã te inflama o gaz,  
É a abocanhares syllabas te induz,  
O' dos brutos e alarves capataz?

Nem sabes o A B C, pobre lapuz;  
E pasmo de que, sendo um Satanaz,  
Com tinta faças o sinal da cruz!

BOCAGE.

## Originals

Recebemos de Coimbra com o pedido de publicação uns extensos versos «Recordando» cujos estes se faziam acompanhar de um longo pedido e autorizando-nos à sua alteração; recusando-se no entanto o seu autor a dizer-nos com quem tratamos, a-pesar-de nos dizer que é assíduo leitor do nosso jornal (como tantos outros nas mesmas condições), e morar na rua da Manutenção Militar, 9-4.º andar; nem que nós fôssemos obrigados a saber quem são os inquilinos de tal prédio, dizendo-nos apenas ser Vieira Velho, não sendo o seu nome, nem pseudónimo.

—Não é o seu nome, não é o seu pseudónimo, o que é o senhor Vieira Velho que se esconde sobre tal assinatura?

Sentimos bastante o sr. Vieira Velho não se desmascarar para conosco, jámais desejando a sua obra publicada. Pois como Vieira Velho deve compreender, não nos é possível dar guarida a escritos estranhos a esta redacção.

Se Vieira Velho, (que se mostra muito nosso amigo) entender que deve revelar o seu nome, e este mesmo abonado por pessoas idóneas que temos nessa cidade, diga-nos de sua justiça, para depois lhe sermos, como é nosso desejo, agradáveis no seu pedido.

## S. Simão

Está constituída na Quinta, uma briosa Comissão que se não poupa a trabalhos e sacrificios para este ano o padroeiro do mesmo lugar S. Simão—tenha a sua respectiva festa, cuja esta tem lugar nos dias 29 e 30 do corrente.

No programa desta interessante festa que ainda não está detalhado, faz parte uma banda de música, sermão e missa cantada, precissão em que tomam parte um elevado número de anjos, e o costumado arraial das cebolas e trempes.

O programa definitivo da festa de S. Simão, muito em breve aqui será publicado.

A' comissão organizadora de tão simpática festa, endereçamos os nossos aplausos, encorajando-os para que prossigam na sua tarefa de bem ser agradável a todos os Quintanenses.

Estamos certos, pois, que todos os filhos deste lugar, a quem estão confiadas algumas

Expedição a Moçambique de 1916

## RECORDAÇÕES DE UM EXPEDICIONÁRIO

(excerpto)

(Continuação do n.º 425)

Resolveu a comissão dos festejos mandar imprimir na tipografia de bordo, não só o programa dos mesmos, como também os versos de apresentação dos reis da beleza eleitos ontem e ainda a conferência de Escacha o Pecegueiro, ao preço de 30 centavos, destinado a cobrir o deficit do «rancho geral melhorado», constante do n.º 7.º do programa, em cujo rancho e a-pesar-de ter sido recomendado que não se estendesse a mangueira, foram gastas 36 garrafas de champanhe e vinho espumoso, quando o respectivo cálculo contava só com umas 20.

Para se formar uma ideia da despesa com estes festejos, dou a respectiva conta da receita e despesa, que à chegada a Lourenço Marques foi afixada na 1.ª classe, para conhecimento dos interessados:

Receita	
Subscrição	99\$00
Venda de programas	8\$60
Subscrição para o rei dos mares	10\$00
Venda da conferência e versos	19\$00
Subscrição para o telegrama do Cabo	16\$40
Soma.....	153\$00
Despesa	
Champanhe	76\$20
Tipografia	15\$00
Música, 2 dias	15\$00
Criados	8\$00
Criadas	4\$00
Rei dos mares	10\$00
Diversas despesas	7\$10
Telegrama do cabo	10\$14
Saldo para custear outro telegrama	7\$56
Soma.....	153\$00

Comparando a despesa total com o valor actual da moeda (coeficiente 22) observa-se que atingiu 3.366\$00, cabendo ao champanhe 1.676\$40! Já é!!!...

Celso Vilas.

subscrições, não deixam de corresponder com os seus sacrificios em auxílio da referida festa do protector das ma-leitas.

Assim o esperamos de todos os nossos conterrâneos.

V. Ex.ª já conhece a revista

## "Cultura e Recreio"?

Se a não conhece peça-nos um número de propaganda, que lho enviaremos inteiramente grátis.

Não se arrependerá, pois se trata duma publicação portuguesa que insere além das lições de Português, Francês, Inglês, Contabilidade e Estenografia, muitos artigos literários e culturais a par duma parte recreativa composta por concursos para senhoras, infantis, polciais, de xadrez, de damas, de palavras cruzadas, de charadismo etc., chegando a atingir algumas centenas de estudos a importância dos prémios a distribuir em cada número.

Tem ainda: Cinema, teatros, modas, culinária, arte de decorar, Arte grafologia, poesia, novelas, 2 páginas para os leitores e muita coisa de interesse geral.

Cada número MENSAL, pelo correio à cobrança 2\$50. Por assinatura: trimestre 7\$00, semente 14\$00, ano 27\$50.

Enviamos um exemplar sem compromisso de assinatura a quem nos devolver este talão, devidamente preenchido.

Nome (bem legível) .....

Morada (bem legível) .....

Empresa de Publicidade e Edições Epel, Ld.ª  
Caixa postal número 463  
LISBOA

## Pelo concelho de Gois

## FESTA DE ALVARES

Realizaram-se, este ano com brilhantismo, as tradicionais festas a S. Matens, que constaram de solenidades religiosas, música, etc.

De diversas partes do país vieram muitos conterrâneos nossos a assistir às festas.

M. F.

## POR AMIOSO FUNDEIRO

A povoação de Amioso Fundeiro anda muito animada ao ver que desta vez é que verá concluído o tão falado chafariz no largo de S. Pedro, conforme a nossa Comissão de Melhoramentos determinou em assembleia geral.

Com este melhoramento a povoação de Amioso Fundeiro deixará de se abastecer da Fonte da Nogueira, onde a água é tirada de chafariz e se encontra toda a qualidade de bicharada nociva à saúde pública.

Oxalá que o novo chafariz seja concluído brevemente, porque nos tempos que decorrem não há direito que Amioso Fundeiro viva sem ter água potável, e fazemos os melhores votos para que os associados da Comissão de Melhoramentos continuem a trabalhar com patriotismo e amor pelo engrandecimento do seu torrão natal.

Avante, pois, fundeirenses!

M. H. F.

## REGRESSO

No dia 18 regressou a Lisboa, depois de passar uma temporada na sua casa da Lomba, o nosso amigo sr. António das Neves. Desejamos-lhe muitas felicidades.

## A Borralheira

Meiga, pés pequeninos, delicados  
Como um duplo lilaz,—se os beija flores  
Vos descobrissem entre as outras flores,  
Que seria de vós, pés adorados!

Como dois gêmeos sylphos animados,  
Vi-os hontem pairar entre os fulgores  
Do baile, arriscos, brancos, tentadores...  
Mas, ai de mim! Como os mais pés calçados.

Calçados como os mais! que desacato!  
Disse eu—Vou já talhar-lhe um sapato,  
Leve, ideal, phantastico, secreto...

Eil-o. Resta saber anjo fagueiro,  
Se acertou na medida o sapateiro:  
—Mimosos pés calçai este soneto.

Luiz Guimarães.

## A TORREIRA

No artigo de honra de os Ecos do dia 24 do mês findo vem o sr. A. Dias Pires propor uma campanha pró-Torreira e com o fim principal da construção de uma ponte de passagem para os turistas e veraneantes, da Béstida à Torreira.

Permita-me o amigo Damião que um outro Pires venha aqui meter colherada.

A ideia da ponte é já muito velha. Vem do tempo da monarquia, do tempo da política rotativa. Creio que quando a política d'aquela tempo andava acesa, se fiseram muitos promettimentos, as eleições desse tempo de caciquismo era o isco com que se caçavam votos: parece-me mesmo que se chegaram a faser sondagens, arbitrou-se uma certa quantia à construção da ponte; nomeou-se um reitor da feição progressista, para a Murtosa, o reverendo Castro, e mil cousas fáceis de adormecer creanças, e a ponte afinal transformou-se em duas lanchas a motor, que a pouco e pouco foram caindo em desuso e foram morrer enterradas na lama perto do forte da Barra.

Nas considerações à ideia lançada agora pelo sr. Dias Pires, pergunta-se de quem é a culpa: Do governo da Nação?

Não, meus senhores, o governo da Nação, do Estado Novo, não tem culpa alguma. O que por certo tem havido é esquecimento dos filhos da Torreira e da Murtosa, que eram sem duvida os mais interessados terem uma ponte de passagem da Béstida para a Torreira.

O Estado Novo que a tudo e a todos tem atendido, se fosse devidamente informado d'aquella falta, com certeza que já teria providenciado para que isso fosse remediado na medida do possível.

Então o Estado Novo que tem mandado compôr estradas, caminhos de sómenos importancia, e tem mandado reparar e fazer pontes novas não atenderia de boa vontade a quella tão importante melhora-

to? Com certeza que atenderia e tudo faria em beneficio d'aquella região ribeirinha.

A culpa de a ponte não estar feita, foi dos grandes políticos da monarquia que só atendiam às suas conveniências e faziam fartos promettimentos por ocasião das eleições, para depois fazerem... no ansol.

A Murtosa, a Câmara Municipal da Murtosa que represente ao governo, que este, com certeza olhará aquella necessidade com olhos de ver e de justiça, e providenciará para que a região obtenha uma obra de grande necessidade para o concelho e para o turismo.

Fernão Pires.

## Guilherme Marques

Proprietário da acreditada *Leitaria "A Madrugada"*, da rua dos Cavaleiros, 102, em Lisboa, tem a honra de convidar os seus conterrâneos e amigos a visitar o seu estabelecimento, onde encontrarão à venda um esmerado serviço de pasteleria e bolos, presuntos das melhores procedências, vinhos finos e de mesa, assim como frutas, leite, cacau e café e outros artigos de especialidade, tudo a preços excepcionais.

Uma visita à *Leitaria "A Madrugada"* é ter a certeza de ser bem servido.

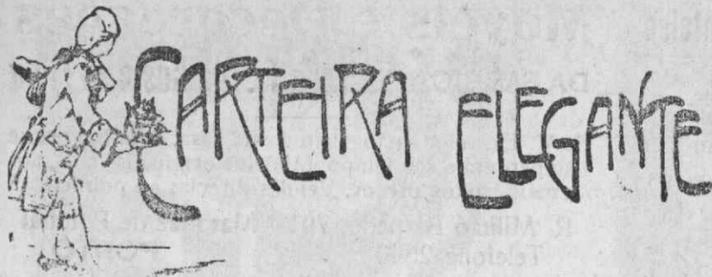
## Propriedade em Angeja

VENDE-SE a propriedade denominada «Caminho de Carro», em Angeja. Informa Rua Sabino de Sousa, 63. 1.º E., em Lisboa, depois das 12 horas. (5)

## Cachorro coelheiro

Desapareceu um de casa do seu dono em Sarrazola no dia 20 de Setembro de dois meses de idade.

Pede-se o favor ao seu detentor de que desejando entregá-lo, deve fazê-lo o quanto antes ou informar esta redacção.



ANOS

Hoje 1 de Outubro, completa mais um aniversário natalício a sr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza Cruz, dedicada esposa do nosso intimo amigo e primo do nosso director, sr. João Cruz, vendedor da panificação em Lisboa.

—Também passa hoje o aniversário natalício do nosso velho amigo sr. António dos Santos de Moura Coutinho, estimado barbeiro em Lisboa.

—Amanhã, 2 do corrente, completa 8 risonhas primaveras o galante menino António Araujo de Matos, filhinho do nosso assinante sr. António da Silva Matos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa Araujo de Matos, nossos conterrâneos e residentes em Lisboa.

—No dia 3 também completa 8 verdes anos o menino Manuel Dias Pereira, filho querido do nosso estimado amigo e assinante sr. Francisco Simões Pereira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Alzira Dias Pereira, nossos conterrâneos e residentes em Lisboa.

—Também no próximo dia 3 do corrente completa mais uma primavera o sr. Sebastião Nunes Ferreira, operário gráfico dos C. T. T. na capital.

—Em 4 do corrente também faz anos o nosso estimado assinante sr. Manuel Maia, conceituado industrial de panificação em Lisboa e natural do importante lugar de Mataduchos.

—No dia 5 de Outubro, completa 11 risonhas primaveras a galante menina Maria Adelaide Tarré Raso, filhinha querida da sr.<sup>a</sup> D. Rosalina Tarré Raso e de seu marido, nosso prezado assinante sr. António Marques Raso, conceituado industrial de panificação em Loures.

—Em 6 do corrente também completa mais um aniversário natalício, o nosso velho amigo e companheiro Luiz António de Almeida, estimado funcionário aposentado da Cadeia Nacional de Lisboa e natural de Esgueira (Aveiro).

Parabéns aos aniversariantes e desejamos-lhes muitas prosperidades.

ESTADAS

Vindo de Algés, onde está empregado na panificação, veio à dias dali a passar duas semanas na companhia de sua esposa e filhinhos, em Cacia, o nosso bom amigo sr. António Maria da Silva Matos.

—Depois de estar em Vila Real (Traz-os-Montes) uns 15 dias em casa de sua família, já estão novamente na sua casa de Sarrazole, o nosso prezado amigo e assinante sr. Adriano Sequeira Tavares e sua dedicada esposa.

—Também esteve em Evora no dia 11 do mês último, de visita a seu primo e nosso amigo e assinante sr. António de Azevedo Júnior, industrial de padaria naquela cidade alentejana, o nosso também amigo e assinante sr. Manuel Ribeiro da Fonseca, empregado na panificação em Lisboa. Depois de ter visitado o museu da cidade, o sr. Azevedo Júnior proporcionou a seu primo e a diversos colegas um agradável passeio aos arredores, pelo que ficaram maravilhados com as belezas naturais da capital do Alentejo.

—Depois de passar uma temporada no Ramalhal (Torres Vedras), regressou a Lisboa, onde é funcionário dos correios, o nosso prezado amigo sr. Zaca-

rias Candido Franco, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

—Também vindo de Idanha (Belas), onde é conceituado comerciante, está em Cacia desde o principio da semana a passar algum tempo na companhia de sua família, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Lopes Novo, quem já apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

RETIRADAS

Para Lisboa, retirou-se de Cacia, a semana passada para a companhia de sua irmã Júlia, a menina Luiza do Carmo da Silva.

—Após dois meses de estada na companhia de sua dedicada esposa em Sarrazole, retirou-se na última semana para a capital onde é vendedor da panificação, o nosso prezado assinante sr. Manuel Simões Dias.

—Também depois de estar umas semanas nas Pedras Salgadas em tratamento dos seus padecimentos, e ainda algum tempo em Avanca e em casa de sua família, retirou-se à dias dali com destino a Lisboa, o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. Manuel Dias Justino.

—Igualmente após 60 dias de estada em Avanca na companhia de sua família, retirou dali também na última semana com destino à capital o nosso velho amigo de infância e assinante sr. Alipio Dias da Cunha, estimado funcionário na Alfandega de Lisboa, que foi acompanhado de sua dedicada esposa e enteada.

—Também para a mesma cidade, onde é empregado de panificação, se retirou de Sarrazole após uns 20 dias de estada na companhia de sua família, o nosso amigo e assinante sr. José Maria Pereira da Silva.

—Também vindo da Torreira com sua esposa e filhas está na Quinta o sr. Manuel Rodrigues Lourenço, industrial de padaria em O. de Azemeis, para onde muito em breve seguirá.

—Ainda com destino à capital, onde é vendedor da panificação, se retirou à dias de S. Marcos, sua terra natal, e depois de ali estar 60 dias, o nosso prezado assinante sr. Manuel Dias Vidal.

—Também de S. Marcos (Albergaria-a-Velha) se retiraram para Lisboa sem que nos dessem a sua despedida conforme nos prometeram, o nosso amigo e assinante sr. Jacinto Jorge Júnior e sua dedicada esposa, estimado empregado da Carris de Ferro de Lisboa.

DOENTES

Após 10 dias de estada no leito com as anginas cujas estas foram lancetadas por um médico da localidade, já se encontra quasi restabelecido, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Pereira Duarte, estimado empregado na panificação de Tomar.

Para Manuel Pereira Duarte, quem aguardamos a sua chegada para a festa de S. Simão, vai um saudoso abraço por um completo restabelecimento.

Padaria

Passa-se ou vende-se, no concelho de Aveiro. Coze diariamente 100 kilos de segunda e 50 de primeira. Tem mercearia anexa. Nesta redacção se diz. (4)

NOTÍCIAS DE MATADUCHOS

(Atrazada)

Estadas.—Na sua linda vivenda deste lugar, teem aqui estado a passar uns dias, o sr. Salvador dos Santos Neto, sua estremosa esposa e filho. Aquele nosso amigo que exerce a sua actividade comercial na linda cidade do Mondego e bem assim a seu filho, laureado estudante na mesma cidade, os nossos cumprimentos de boas vindas.

—Também vindo de Torres Vedras, onde é activo industrial de panificação, encontra-se no seu lindo palacete de Alumieira, o sr. Manuel da Cunha Ferreira, importante capitalista d'aqui. Muitos cumprimentos.

Abertura da caça.—Com a abertura da caça, cá temos a combater durante 30 dias o amigo António Lopes, caçador invencível, o terror dos coelhos e lebres destas redondezas, que todos os anos se desloca de Coimbra, onde está empregado para aqui, porque como discípulo de Santo Humberto, não quer desmerecer as honras de caçador exímio como está qualificado de à anos, não havendo peça alguma de caça que resista à sua terrível e certa pontaria. Parabéns.—C.

IDEM

Distribuidor.—Em virtude de estar a gosar 30 dias de licença o distribuidor rural sr. António Marques da Costa, ficou a substituí-lo o distribuidor jornalista sr. Artur Augusto Marques, ex. 1.º cabo da G. N. R., que tem desempenhado a contento de todos a sua missão, pois é cumpridor competentíssimo do cargo para que foi escolhido, pelo que lhe tecemos os maiores elogios.

José de Castro.—Com sua dedicada esposa, e bem assim seus filhos, inteligentes estudantes em Coimbra, retirou-se d'aqui esta semana, o nosso amigo sr. José de Castro, muito digno fiscal da C. I. Portugal e Colonias, naquela cidade, que aqui vieram passar o tempo de férias. Que chegassem bem.

Obitos.—Faleceram aqui esta semana duas crianças de tenridade do sexo masculino, uma no dia 26, e outra em 27, sendo filhos, o primeiro de Alfredo de Oliveira, e o segundo de Cesar Simões Pereira.—C.

Noticias de Vilarinho

Retirados.—Com destino a Algés, onde foi estar algum tempo, retirou-se daqui no passado dia 25 o nosso amigo sr. Luiz Afonso Lopes.

—Também se retirou daqui no dia 26 passado com destino a Lisboa, o nosso prezado amigo sr. Manuel Gonçalves Teixeira, que foi ocupar o seu lugar na panificação daquela cidade.

—Para ambos estes vai o desejo de uma feliz viagem.

Colheitas.—Estão as terminar a colheitas da época: vinho, milho, feijão e até das maravilhas que tanta falta fazem ao canto do burralho na quadra que se aproxima de nós todos.

Novo assinante.—Por carta enviada pelo próprio para sua irmã nossa simpática conterrânea a menina Alzira Nunes Pereira, teve a honra de tomar novamente a assinatura do «Ecos de Cacia» o nosso estimado amigo e conceituado industrial de panificação na Figueira da Foz, sr. António Nunes Pereira.

Bem-vindo seja, pois, Nunes Pereira para junto de nós todos amigos do progresso da nossa região.—C.

Alimentação especial

PARA Canários

Premiada com medalha de ouro em 1937

Producto recomendado pelo Grémio dos Canaricultores Portugueses.



Descontos especiais aos revendedores.

Ferreira Júnior

(Canaricultor)

Avenida Duque d'Avila, 116 r/c Dt.º

LISBOA —==— Marca Registrada

Noticias de Angeja

RETIRADAS.—Com destino ao Monte de Caparica, onde é conceituado industrial de padaria, retirou-se daqui no passado dia 25 e acompanhado de sua família, o nosso prezado amigo sr. Ernesto da Silva Baptista.

—Para Lisboa, onde é empregado na panificação, também se retiraram à dias depois daqui estar algum tempo e ter contraído o seu casamento conforme publicamos, o nosso prezado conterrâneo e assinante deste jornal sr. Manuel Maria Tavares da Silva e esposa.

—Igualmente com destino a Lisboa onde é caixeiro de padaria, se retirou daqui na pretérita semana, após uns dias de estada na companhia de sua família, o nosso conterrâneo e bom amigo sr. Manuel Nunes de Carvalho.

—Com destino a Belas, onde é industrial de padaria, retirou-se à dias do Fontão o nosso amigo e assinante do «Ecos» sr. António Dias da Silva Baptista.

—Também para Lisboa, onde foi estar uns dias, partiu à dias daqui a sr.<sup>a</sup> Albertina, esposa do nosso amigo sr. Diamantino Dias Capela.

—Para a mesma cidade, onde foram ocupar os seus lugares na panificação, partiram hoje 29 de Angeja, os nossos estimados conterrâneos e bons amigos srs. António da Silva Valente, Avelino Tavares da Silva e Jorge da Silva Pinho.

PARA BANHOS.—Para a aprisível e encantadora praia da Torreira, onde foram fazer uso de banhos, partiram à dias daqui a sr.<sup>a</sup> Emilia Rodrigues Teixeira Souto e filhos.—C.

Noticias de Taboira

Com destino ao Candal, (V. N. de Gaia), onde se foi empregar na panificação, retirou-se daqui na pretérita semana o nosso estimado conterrâneo e assinante deste jornal sr. António Rodrigues Migueis; para quem vai o desejo de uma feliz viagem.

—Já vai para 15 dias que se encontra entre nós, vindo do Porto onde era empregado de panificação o nosso querido amigo e assinante do «Ecos», sr. Manuel Rodrigues Migueis, ferreiro Taboirense e a quem nós apresentamos as nossas boas vindas.

—Amanhã 1 de Outubro completa 20 risonhas primaveras a simpática menina Arcelina de Oliveira Brazete, filha querida e

Noticias da Povoia e Paço

Regressos.—Regressaram à sua casa da Povoia na última semana, vindos da linda praia da Torreira, onde estiveram algumas semanas, o nosso estimado conterrâneo sr. Ernesto Rodrigues Barbosa esposa e filhos.

—Também da referida praia da Torreira, onde igualmente estiveram algumas semanas, já regressaram à sua linda habitação da Povoia, o nosso prezado amigo e estimado conterrâneo, sr. Manuel da Silva, sua dedicada esposa e filhinhos que em seguida seguiram para Vila Franca de Xira onde são conceituados industriais e proprietários de panificação.

Para o nosso intimo amigo sr. Manuel da Silva e sua dedicada esposa e filhos, vão os nossos sinceros cumprimentos de despedida, fazendo os melhores votos por uma feliz viagem no seu novo carro, não se esquecendo de em breve nos honrar com as suas presenças.

Baptizado.—Realizou-se no último dia 25 de Setembro na igreja de Santo André, (Esgueira), o baptizado de uma filhinha do sr. Moisés Branquinho e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Margarida Augusta de Jesus, do Paço.

Apadrinharam a neófito, que recebeu o nome de Rosa, o nosso amigo sr. Manuel Miranda e Rosa Marques Pereira.

Agricultura.—Está-se procedendo à colheitas dos milhos seródios que este ano deixam muito a desejar. Também já estão nascidos os nabos temporões, que nesta região costumam dar boas cabeças, o melhor do nabo.—C.

Padaria

TRESPASSA-SE uma em Alcobaca cosendo 2 1/2 sacos de farinha T. U. e 25 k. de flor.

Esta casa tem toda a sua documentação legalizada.

Nesta redacção se informa. (4)

prendada do nosso estimado conterrâneo e assinante deste jornal sr. João dos Santos Brazete e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria de Oliveira Brazete, residentes neste lugar.

Para a aniversariante, que também é nossa estimada conterrânea bem assim como para seus estremosos pais, vão as nossas felicitações, desejando que esta data lhe seja longa.—C.



Companhia de Seguros

**A NACIONAL**

Soc. An. Resp. Lim. — Capital  
1:224 Contos Reservas em 1937  
34:000 Contos

SBDE NA SUA PROPRIEDADE:

Av. da Liberdade, 18—LISBOA

Telegramas *Lanoican*  
Telefone n.º 24784

O receptor europeu de som maravilhoso preferido por Sua Santidade o Papa Pio XI, Reis e grandes maestros e cantores. **CENTRUM—RADIO**

**J. Vieira & Martins**

AGENTES GERAIS

R. da Torreinha, 9-11—PORTO—Telef. 7786

Lâmpadas, Condensadores, Resistências, TUDO para T. S. F. (Importação directa) Aos melhores preços. *Reparações* garantidas de receptores de todas as marcas. *Ampliações Sonoras* para festas, bailes, conferências, concêrtes, etc.—Instalação—Aluguer—Venda

O receptor americano que triunfa em todo o mundo, sem precisar de se elogiar com frases aparatosas e muitos adjectivos. **ANDREA—RADIO**

**Empreza Industrial de Tintas, L. da**

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*  
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

**BICICLETAS**

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

12 prestações mensais e iguais



Peçam tabelas dos novos preços

Pneus MICHELIM.

ARMANDO CRESPO

116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

**Pensão Avenida**

de—BRUNO DA ROCHA

Explendidos e higiénicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho  
Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

**MOBÍLIAS**

O maior sortido, os mais lindos modelos, para todos os gostos e para todos os preços. Oficinas de mercenaria, colchoaria estofador e reparações.

**T.S.F.**

Novos modelos para 1938  
Pilot-Rádio, o melhor receptor americano  
Olympia-Rádio, uma maravilha da técnica alemã.

Aparelhos para todas as Ondas Correntes Bolsas

Vendas a prestações com direito a prémio pela lotaria, podendo o aparelho ficar vosso logo à primeira prestação.

Precisais comprar? Só no **Coutinho das Mobílias**  
Avenida Visconde de Salreu — ESTARREJA

**Casa dos Linhos**

Importadora de algodão em rama de todas as origens

660, R. Fernandes Tomaz, 664 — PORTO  
Telef. 4021 Casa fundada em 1860 Teleg. *Farlea*

**Linhos** nacionais e estrangeiros em todas as larguras **Atoalhados** em todos os géneros **Bordados** da Ilha da Madeira.

Artigos para bordar — Rendas para altares e Albas

Enviem-se amostras para a província e ilhas

Vendas por junto e a retalho

**Alipio Monteiro**

Alfaiate

Executa com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

Preços módicos

R. dos Anjos, 80-1.º

Telef. 46057

LISBOA

**PADARIAS**

Amassadeiras mecânicas simples, praticas e económicas, Dividoras, Portas para fornos, Cilindros e todas as máquinas para a industria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrifugas, Trasfega e de todos os sistemas e para todos os fins.

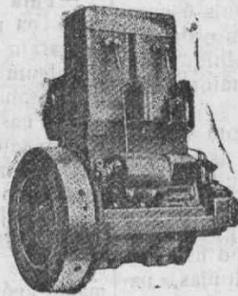
Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida

R. Almirante Pessanha, 7-2.º

LISBOA—(Ao Carmo)—Telef. 26858

Vendas a pronto e a prestações de 3, 6 e 12 meses.

**“JUNG”**

O Motor Diesel — Orgulho da mecânica Alemã

SIMPLES EFICIENTE ECONÓMICO

para:

Indústria Agricultura  
Navegação.

REPRESENTANTES

**Armando Pinto & Irmão**

R. Santa Catarina, 17-1.º — PORTO

Teleg. Api — PORTO

Telef. 5884

**E' UM DEVER**

De toda a pessoa que se presa ser económica adquirir os seus tecidos de lã na:

**UNIÃO DE FABRICANTES**

Enviem-se amostras grátis COVILHã  
Descontos a revendedores

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. *A' venda em todas as farmácias e drogarías*  
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª  
Rua da Prata, 237 — LISBOA

**CIMENTITE** EVITA A HUMIDADE E O SALITRE**CASA AMARO**

R. de Santos Pousada, 127 e 129—Telef. 668—PORTO

**Moveis e Decorações**  
DA FABRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal  
Telefone 2640 PORTO

**Está noiva?...**

Não sabe onde deve comprar o seu enxoval?... Não hesite. O nosso armazem fornecer-lhe-á, a s mais módicos preços as melhores qualidades de pínos família para lençois. Colchas, cobertores etc. Na impossibilidade de nos visitar, peça amostras.

**Mattos & C.ª L.d.ª** VILA NOVA DE GAIA**VINHO FRANCO**

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das fôrças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA

**LANIFICIOS****Viúva de Jerónimo Matos Pintasilgo**

A casa mais conhecida em todo o país que mais barato vende. Se lhe interessa comprar um fato, sobretudo, gabardine, vestido ou casaco, peça amostras do que pretende, que lhe serão enviadas na volta do correio sem dispendio algum para o Ex.º cliente.

VIÚVA DE JERÓNIMO PINTASILGO — COILHA

**GRANDE SERRALHARIA****João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Neata casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc.

**Oficina de Fogo de Artifício**

de—José Soares Calçada

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc. etc.

**Armando Simões**

MÉDICO

*Doenças dos Órgãos Genitais, Urinários,  
Partos e Clínica Geral*

Consultas todos os dias em Aveiro, e em Cacia as consultas são às terças, quintas e sábados, das 9 às 11, na Rua Luís de Camões. Chamadas pelo telef. 195

**VINHO DO PORTO****Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

**Rodrigues Pinho**

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

**Muito Dinheiro CASA "A FERMELA"**

Só o tem quem jogar na casa das sortes grandes de José Pedro. R. do Ouro 203 LISBOA

E' nesta casa que se vende os melhores vinhos da nossa região.  
R. Manuel Bernardes, 76 - Lisboa

**LANIFICIOS**

O maior e melhor sortido de fazendas em todos os géneros e do mais moderno, para alfaiates e particulares, aos preços mais económicos. Peçam amostras

José Rodrigues d'Oliveira

ARMAZEM DE LANIFICIOS

Rua da Madalena, 237-1.º—LISBOA